

Programa de Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei Universidade Bandeirante Brasil – UNIBAN BRASIL

Apresentação

O Mestrado Profissional Adolescente em conflito com a lei (MP ACL) é um curso situado na área interdisciplinar e de direitos humanos que busca aliar o rigor acadêmico de formação e pesquisa com o atendimento das exigências de profissionais com alto nível de qualificação para lidar com uma situação social crítica da maior relevância em nosso país - o adolescente em conflito com a lei.

O grupo de professores, pesquisadores e profissionais que se reúne em torno da proposta desse mestrado profissional são oriundos de diferentes áreas de conhecimento - filosofia, antropologia, pedagogia, medicina, serviço social, psicologia, direito, sociologia - e possuem percursos profissionais em diversos setores da área.

Os pressupostos do programa consideram que as políticas e práticas da área implicam a leitura crítica do fenômeno, o esforço permanente de explicitação e objetivação de conceitos e processos vivenciados em um campo profissional pautado pela demanda de pesquisa, construção de conteúdos interdisciplinares e práticas multiprofissionais com o objetivo último de agregar as ações dos discentes e docentes em favor da garantia dos direitos dos adolescentes em conflito com a lei que se revela na busca da eficiência e eficácia, criatividade e compromisso, ousadia e responsabilidade com os sujeitos destinatários da ação profissional.

Os desafios presentes, desde a elaboração da proposta encaminhada e aprovada pela CAPES (em julho de 2008), e para os quais convocamos também o corpo discente do programa, são: aprimorar a abordagem interdisciplinar; superar as respostas do "senso comum" dadas aos desafios profissionais cotidianos; transformar as dificuldades presentes na prática profissional em problemas de pesquisa; reelaborar saberes e técnicas de diversas áreas do conhecimento à luz das dificuldades cotidianas dos profissionais-alunos.

Esse é um processo de construção coletiva do conhecimento, resguardando a especificidade da formação profissional e o papel e função das diferentes instituições no desenho e na concretização das políticas públicas da área e seus programas, projetos e serviços. Um esforço para que o conhecimento - na interseção ensino, pesquisa, extensão - seja orientado para o aumento da competência: **novos conhecimentos e novas práticas.**

Recomendações CAPES

O curso, primeiro mestrado stricto sensu no Brasil sobre o tema, conta com projeto pedagógico reconhecido pela Capes, em 25.07.2008, com nota 3, situando-o como o primeiro curso de Direitos Humanos da área interdisciplinar.

Sua homologação pelo MEC foi publicada no Diário Oficial da União, nº92, em 18 de maio de 2009, pagina 31.

O curso está em conformidade com a Portaria Normativa nº 7 de 22 de junho de 2009 do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 23 de junho de 2009, Seção I, pag.31/32.

Corpo Docente

O Curso é desenvolvido por professores-pesquisadores de diferentes especialidades doutores e mestres, com percurso profissional na área do adolescente em conflito com a lei.

Prof. Ms. Cláudio Hortêncio Costa
<http://lattes.cnpq.br/5372644172131651>

Advogado, mestre em Direito das Relações Sociais (PUC-SP), coordenador do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos, consultor da Fundação Abrinq e de programas de medidas socioeducativas de meio aberto.

Prof. Dr. Edson Luís de Almeida Teles
<http://lattes.cnpq.br/5980075193497120>

Doutor em Filosofia Política (USP), pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP). Co-autor do dossiê dos mortos e desaparecidos políticos a partir de 1964, com inúmeras publicações na área de direitos humanos.

Prof. Ms. Flávio Américo Frasseto
<http://lattes.cnpq.br/2197362209657898>

Psicólogo, defensor público, mestre em Psicologia (USP), membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Ciências Criminais e da Revista da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Profa. Dra. Irandi Pereira

<http://lattes.cnpq.br/3312701286183687>

Doutora em Educação (USP), consultora da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores e Defensores de Justiça da Infância e Juventude (ABMP).

Profa. Dra. Isa Maria Ferreira da Rosa Guará

<http://lattes.cnpq.br/9116917645513693>

Pedagoga, doutora em Serviço Social (PUC-SP), consultora do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criança e o Adolescente (NECA).

Prof. Dr. Jorge Broide

<http://lattes.cnpq.br/0856753268753713>

Psicólogo, doutor em Psicologia Social (PUC-SP), presidente do conselho consultivo da Fundação Abrinq, membro da diretoria da Federação Latino Americana de Psicoterapia Analítica de Grupo.

Profa. Dra. Maria de Lourdes Trassi Teixeira (coordenadora)

<http://lattes.cnpq.br/2227539889705120>

Psicóloga, psicanalista (Instituto Sedes Sapientiae), doutora em Serviço Social (PUC-SP), diretora de unidades de internação da Febem-SP (1977-1978; 1984-1986); consultora de programas de execução de medidas socioeducativas em meio aberto. Autora dos livros *Ana e Ivan – boas experiências em liberdade assistida* e *Adolescência-Violência: desperdício de vidas*.

Profa. Dra. Maria do Rosário Corrêa de Salles Gomes

<http://lattes.cnpq.br/6280490331608437>

Assistente Social, doutora em Serviço Social (PUC-SP). Consultora da área de proteção social da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério de Desenvolvimento Social. Secretária Municipal de Assistência de Santos (1990-1993).

Profa. Dra. Maria Fernanda Tourinho Peres

<http://lattes.cnpq.br/5828464492633734>

Médica, doutora em Saúde Pública (UFBA), pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP). Co-autora dos livros *Mortalidade por arma de fogo no Brasil e Homicídios de Crianças e Adolescentes no Brasil*.

Prof. Dra. Neusa Francisca de Jesus

<http://lattes.cnpq.br/4791418470382213>

Assistente Social, doutora em Serviço Social (PUC-SP); membro da Comissão Científica do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde (SP) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social (PUC-SP).

Prof. Ms. Nilton Ken Ota

<http://lattes.cnpq.br/8508490092147036>

Sociólogo, mestre em Sociologia (USP), consultor do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, doutorando em sociologia (USP).

Prof. Ms. Paulo Artur Malvasi

<http://lattes.cnpq.br/5197649277065949>

Sociólogo, mestre em Antropologia Social (USP); pesquisador do Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa Sociais em Saúde Pública (LIESP/USP), doutorando em antropologia (LIESP/USP).

Prof. Dr. Wilson Donizeti Liberati – lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0920829249826500>

Advogado, doutor em Direito Civil (USP). Promotor de Justiça aposentado; livros publicados: *Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente; Direito da*

Criança e do Adolescente; O melhor Interesse da Criança: um debate interdisciplinar (colaborador). Conselhos e Fundos no Estatuto da Criança e do Adolescente; Trabalho Infantil; Adolescente e Ato Infracional: medida socioeducativa é pena?; Adoção – Adoção Internacional; Processo Penal Juvenil; Direito à Educação: uma questão de justiça.

Professores - Colaboradores

Prof. Antonio Carlos Gomes da Costa

Pedagogo, especialista de renome na área, co-autor do ECA, ex-oficial da UNICEF no Brasil, diretor da Modus Faciendi, Belo Horizonte.

Prof. Dr. Benedito Rodrigues dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/8381713516489921>

Antropólogo, Universidade Católica de Goiás, membro do CONANDA.

Prof. Dr. David Leo Levisky

<http://lattes.cnpq.br/2182425447439638>

Psicanalista, doutor em História (USP), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise, São Paulo.

Profa. Dra. Maria Cristina Candal Poli

<http://lattes.cnpq.br/6834915170027805>

Psicanalista, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Profa. Dra. Maria Lucia Vieira Violante

<http://lattes.cnpq.br/9684755741188171>

Professora do programa de pós-graduação de Psicologia Clínica da PUC-SP.

Profa. Dra. Simone Gonçalves de Assis

<http://lattes.cnpq.br/5644422805300612>

Departamento de Epidemiologia da FIOCRUZ/RJ.

Grade Curricular

A estrutura curricular do programa se organiza em torno de disciplinas obrigatórias e um rol de disciplinas optativas, oficinas de desenvolvimento de habilidades e atividades programadas; no caso das atividades programadas poderão ser cumpridas no âmbito do curso ou fora dele em atividades pertinentes à prática profissional do aluno na área do adolescente em conflito com a lei.

As disciplinas buscam a compreensão do fenômeno do adolescente em conflito com a lei e fornecem subsídios para o percurso do aluno; possibilitam a problematização dos conhecimentos e das práticas do cotidiano, bem como embasam novas metodologias de intervenção profissional.

Disciplinas Obrigatórias:

1. Ética e Direitos Humanos.
2. A questão social e os problemas epistemológicos das áreas sociais críticas;
3. A sociedade globalizada e o mal-estar na contemporaneidade;
4. Adolescente em conflito com a lei;

Obs: os alunos deverão cumprir 9 créditos em disciplinas obrigatórias; portanto além das disciplinas 1 e 2, poderão escolher a disciplina 3 ou 4 para cumprir o total de créditos

Disciplinas Optativas:

1. Direito e sistema de justiça: adolescente autor de ato infracional;
2. Gestão da política de direitos;
3. Grupos e instituições;
4. Instituições formadoras da subjetividade;
5. Modelos de intervenção e práticas socioeducativas.

Obs: os alunos deverão cumprir 6 créditos em disciplinas optativas

Oficinas de Desenvolvimento de Habilidades

As oficinas visam integrar as práticas profissionais aos conhecimentos produzidos em disciplinas e nas pesquisas, materializando produtos que potencializem ações inovadoras e soluções sustentáveis. Buscam assegurar a instrumentalização quanto a procedimentos, técnicas e metodologias para a ação, a partir de estratégias que favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências, capacitando os participantes para uma atuação articulada e coordenada. As oficinas estão organizadas em torno de temas problematizadores que permitem aos participantes elaborar e reorganizarem formas de pensar, sentir e agir

sobre as práticas. Propiciam vivências de situações de interesse comum, com o uso de diversas metodologias e abordagens.

Oficinas:

1. Oficina de atenção integral à saúde do adolescente;
2. Oficina de elaboração de projeto de pesquisa I e II;
3. Oficina de estratégias de intervenção em grupos e instituições;
4. Oficina de expressões artísticas e culturais: novos paradigmas na ação;
5. Oficina de inserção produtiva: trabalho e renda;
6. Oficina de itinerários de aprendizagem do adolescente;
7. Oficina de mediação de conflitos;
8. Oficina de metodologias de gestão de programas de medidas socioeducativas;
9. Oficina de práticas profissionais: saberes e instrumentos técnicos;
10. Oficina de sistemas de informação e documentação.

Obs: cada oficina tem 2 créditos. O aluno deverá cumprir 4 créditos em oficinas.

Atividades programadas

As atividades programadas incluem a diversidade de experiências profissionais e de qualificação do corpo docente e discente em atividades curriculares e extracurriculares. Por exemplo, os seminários sobre conceitos temáticos emergentes focalizam e aprofundam aspectos assinalados em alguma disciplina. Existem duas modalidades de seminário:

- Seminários de Extensão: promovem a interlocução qualificada e continuamente atualizada com outros atores e produtores de conhecimento de universidades nacionais e estrangeiras, centros de pesquisa, estudo e formação de pessoal, instituições parceiras e agentes de políticas públicas;

- Seminários de Integração: favorecem a articulação interna do curso, do corpo docente e discente, relativos ao conteúdo das disciplinas, pesquisas, oficinas e laboratórios.

Essas atividades poderão abranger, também, aquelas ligadas às práticas profissionais dos discentes fora do âmbito do programa com o intuito de reconhecer, estimular e ampliar seu trânsito na área. O aluno deverá cumprir 5 créditos em atividades programadas.

Linhas e Projetos de Pesquisa

Linha 1 - Adolescente em conflito com a lei: Violência, Sociedade e Criminalidade

Congrega pesquisas que investigam as diversas dimensões da vida do adolescente em face aos grandes dilemas da contemporaneidade. Enfoca o adolescente no cenário da violência, como vítima e como autor, em sua complexidade. Identifica e analisa como se articulam e operam as novas ordenações sociais nas experiências dos adolescentes, assim como as possibilidades e estratégias de inserção social, aspectos de sua trajetória, representações e práticas cotidianas.

- O sujeito e suas relações com a violência e a Lei nas democracias contemporânea. Prof. Dr. Edson Luís de Almeida Teles.
- Adolescente em conflito com a lei: um estudo para a compreensão da prática infracional de adolescentes. Prof. Dra. Neusa Francisca de Jesus.
- Experiência punitiva e mercado: afinidades no processo de individualização dos jovens. Prof. Ms. Nilton Ken Ota.
- Práticas cotidianas e representações sobre a vida coletiva entre adolescentes em conflito com a Lei. Prof. Ms. Paulo Artur Malvasi.

Linha 2 - Modelos e Práticas de Intervenção

Congrega pesquisas que investigam as intervenções profissionais em programas, projetos e ações voltadas ao adolescente em conflito com a lei, identificando e analisando concepções, modelos, técnicas e práticas, com ênfase na abordagem socioeducativa. Estuda outras possibilidades de intervenção, parâmetros e instrumentos de avaliação do atendimento no âmbito judicial, institucional e comunitário, em uma perspectiva interdisciplinar.

- O estado do conhecimento sobre a intervenção socioeducativa em programas para adolescentes envolvidos em delitos. Profa. Dra. Isa Maria Ferreira da Rosa Guará.
- A economia solidária enquanto opção de vida para o adolescente cumprindo medida socioeducativa em meio aberto e em vulnerabilidade social. Prof. Dr. Jorge Broide.
- O espaço do terapêutico na Unidade Experimental de SAÚDE: articulações entre os campos psiquiátrico e jurídico em torno do adolescente autor de ato infracional e do jovem egresso do sistema socioeducativo no Estado de São Paulo. Profa. Dra. Maria Fernanda Tourinho Peres.

- As práticas institucionais destinadas aos adolescentes considerados autores de crimes graves no Brasil: mapeamento. Profa. Dra. Maria de Lourdes Trassi Teixeira.

Linha 3 - Gestão da Política de Direitos do Adolescente em conflito com a Lei
Agrega pesquisas que investigam modelos e práticas de gestão político-institucionais referentes às medidas socioeducativas. Identifica e produz conhecimentos considerados estratégicos na formulação, implementação, financiamento, monitoramento e avaliação da gestão da política de direitos ao adolescente em conflito com a lei. As pesquisas enfocam o papel das instituições/atores do Sistema de Garantia de Direitos, a relação público-privado, a relação entre os diferentes sistemas das políticas públicas e sobre as competências, atribuições e articulação entre as três esferas da administração pública na gestão do sistema socioeducativo destinado ao adolescente autor de ato infracional.

- Mapeamentos dos programas socioeducativos de semiliberdade. Prof. Ms. Cláudio Hortêncio Costa.
- Atos judiciais e incidentes no processo de execução de medida sócio-educativa. Prof. Ms. Flávio Américo Frasseto.
- A implementação do sistema nacional socioeducativo (SINASE) no estado de São Paulo/SP. Profa. Dra. Irandi Pereira.
- A relação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) na execução das medidas socioeducativas: desenhos de gestão. Profa. Dra. Maria do Rosário Corrêa de Salles Gomes.
- As garantias fundamentais do devido processo legal na apuração dos jovens. Prof. Dr. Wilson Donizeti Liberati.

Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq

Adolescente em conflito com a lei: Violência, Sociedade e Criminalidade

Coordenador: prof^o dr^o Edson Luís de Almeida Teles

Modelos e Práticas de Intervenção na área do adolescente em conflito com a lei.

Coordenadora: prof^a dr^a Maria Fernanda tourinho Peres

Gestão da Política de Direitos do Adolescente em conflito com a Lei

Coordenadora: prof^a dr^a Irandi Pereira

Infraestrutura

O curso dispõe de infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades. Dispõe de sala-laboratório, biblioteca com acervo abrangente. Possui salas para docentes e vinte salas para alunos equipadas com computadores e internet. Compõe ainda a infraestrutura do curso um auditório com equipamentos para seminários, conferências, mesas redondas, debates, vídeo-conferências, proporcionando uma integração com professores pesquisadores de outras Instituições e instituições parceiras.

Compõe a proposta do curso o Laboratório Social Adolescente em conflito com a lei que busca agregar as relações com instituições parceiras e outras organizações governamentais e não governamentais que atuam na área; faz parte do Laboratório Social o desenvolvimento de laboratório virtual na incubadora FAPESP: <http://socioeducativo.incubadora.fapesp.br/portal>

Exame de Seleção

É realizado semestralmente (15 vagas) de acordo com calendário da universidade. O candidato ao Curso de Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei é selecionado mediante:

- I - avaliação do currículo;
- II - avaliação de carta de interesse;
- III - avaliação de prova escrita;
- IV - avaliação de entrevista individual.

Público-alvo

Profissionais com cursos superiores de diversas especialidades, trabalhadores da área e/ou interessados em pesquisas na área: medidas socioeducativas, gestão dos programas de atendimento e o adolescente autor de ato infracional e suas relações com as instituições, no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos.

Revista Científica

email: revista.adolescencia@uniban.br

link: <http://periodicos.uniban.br/index.php/RBAC>

Nome: Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade

A Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade é parte da criação de um curso de Mestrado Profissional sobre Adolescentes em conflito com a lei na Universidade Bandeirante Brasil (UNIBAN). As motivações para criação deste periódico são os graves e constantes problemas presentes na rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei, os quais vêm à tona ao grande público sob a forma de conflitos abertos: rebeliões, motins e outras situações que se configuram como graves violações de Direitos Humanos contra os adolescentes. Não menos importante é a discussão, bastante atual, em torno da problemática relação entre a adolescência e a criminalidade urbana, questão polêmica que suscita distintas propostas sem que se atinja um consenso e se produzam práticas eficazes. Neste cenário, cabe destacar o movimento de municipalização das medidas sócio-educativas em meio aberto o que, também, não tem sido feito sem problemas, entraves e resistências.

A idéia de criar uma revista acadêmica, em formato eletrônico, especializada em questões relacionadas à adolescência e seus múltiplos conflitos, surgiu a partir da constatação de que faltam periódicos especializados no Brasil, particularmente quando consideramos a temática da adolescência em conflito com a lei. Com o objetivo de ajudar a suprir esta lacuna o setor de pós-graduação da UNIBAN propõe a criação da Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade, um periódico que tem por objetivo publicar de forma regular a produção acadêmica nacional e internacional sobre situações que se configuram como conflitos socialmente percebidos em torno da adolescência. Este periódico se propõe ser um veículo de produção acadêmica, voltado, portanto, à publicação de artigos científicos com forte embasamento teórico e reconhecido rigor metodológico.

O primeiro número foi publicado em outubro/2010

Produção Científica

- [»Produção Docente](#) – ver no link do currículo lattes (no item corpo docente)

- [»Produção Discente](#) – a entrada de alunos no curso ocorreu a partir de setembro/08; portanto, os primeiros trabalhos de conclusão de curso (dissertações ou outros formatos possíveis em um Mestrado Profissional, segundo regulamentação) ocorrerão a partir do 1º semestre de 2010

Parcerias

Desde a elaboração da proposta do curso, estabeleceu-se parcerias com instituições governamentais e não-governamentais que atuam em diferentes setores da área do adolescente em conflito com a lei

- COMEC - Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas;
- CEDECA Mônica P. Trevisan - Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sapopemba;
- CEDECA Interlagos - Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos;
- ABMP - Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude;
- Fundação ABRINQ para os Direitos da Criança;
- Fundação TELEFÔNICA - São Paulo-Brasil;
- Centro Cultural da Juventude Vila Brasilândia da Secretaria Municipal da Cultura - São Paulo.
- Fundação Casa – São Paulo

Contato

maria.teixeira@uniban.br (coordenação do curso)

Email: lab.mestrado.adol@uniban.br

Tel.:55/11/2972-9047